



O FIGUEIRENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 »
Para o Brazil, por anno	2\$000 »
Para a Africa, por anno	1\$200 »
Numero avulso	30 »

Anuncia -se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administração—RUA DA AGUA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 »
Imposto do sello	10 »

Originæes sejam ou não publicados não se restituem.
Anuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

MUITO TINO E PRUDENCIA

Pouco a pouco, lentamente, vai-se dissipando essa atmospherã temerosa e densa que, desde a tragica tarde de 1. de fevereiro, estava pesando sobre o paiz inteiro e não o deixava entregar-se socegradamente aos seus labores quotidianos.

Apezar dos perigos que poderiam acarretar sobre a patria, os politicos das aguas turvas gisavam planos estupendos, propalavam boatos cada qual o mais absurdo e mantinham a nação em um sobresalto continuo e indizível. A situação chegára a taes extremos que, lá fóra, onde as cousas portuguezas são sempre tratadas com desdenhosa ignorancia dos factos, levantou-se uma verdadeira campanha de descredito politico e financeiro contra Portugal.

Jornaes inglezes, allemães, francezes, hespanhoes e italianos, todos se desentranhavam em criticas acerbãs contra o nosso paiz, baseando as suas apreciações ora em factos reaes, como o mau estado das nossas finanças, o analphabetismo do povo portuguez, os erros politicos commettidos, ora em phantasias de occasião, em atoardas sem fundamento, mas adrede espalhadas por todos os inimigos internos e externos do bom nome de Portugal.

Dissemos *internos* e não nos julguem exagerados. Infelizmente entre nós ha muitos que obedecem mais ás paixões politicas do que aos grandes principios que collocam a patria acima de tudo.

Na sua tenebrosa cegueira politica não duvidam denegrir tudo quanto possa haver de mais sagrado ao culto da patria, unicamente com o fim de destruir, de aglomerar ruinas, de provocar cataclysmos, para tripudiarem depois no meio dos destroços realisados. São esses inimigos internos os peores que Portugal tem, porque é d'elles que partem a insidia,

a calumnia, a inversão dos factos, perfida accusação, tudo emfim que o estrangeiro sabe utilizar e transformar em arma com que nos ataca e nos expõe á malevolencia dos outros povos.

E' vêr o que n'estes ultimos tempos tem dito a imprensa estrangeira a nosso respeito, nunca deixando de repetir o estribilho dos interesses internacionais e considerando a intervenção de quaesquer potencias como uma necessidade para salvaguardar aquelles interesses.

A esta triste situação chegamos e, portanto, urge que os politicos das aguas turvas tomem outra orientação mais adequada com os sagrados interesses da patria.

Haja juizo, muito tino; não se commettam erros insanaes, que só nos podem levar ao abysmo de que venha a pesar sobre nós uma intervenção estranha. Sejamos todos, primeiro que tudo, portuguezes e, n'esse sentido, trabalhemos, na medida das nossas forças, a fim de que o bom nome de Portugal volte a ser a melhor arma com que possamos defendel-o de ambições, hoje meio disfarçadas, mas que amanhã podem tirar a máscara e tratar de conseguir os seus fins.

Mais do que nunca impõe-se o dever de que a acalmação seja uma realidade. E' necessario e urgente que a nau da patria deixe de navegar por mares tão tenebrosos, tão coalhados de escolhos; mas para isso, repetimos, haja juizo, muito tino e tambem muita prudencia. Se a densa atmospherã se vai dissipando, não se pense que está tudo concluido. Ha muito ainda que fazer, muito, para que o paiz possa sahir da situação a que foi arrastado pelos erros da politica.

Contribuições

Foi prorogado o praso para o pagamento das do anno proximo findo, até ao dia 31 do corrente mez.

FINANÇAS

O *Diario Illustrado* continua a querer provar, que a administração franquista foi boa e, para tanto, arranja uns algarismos que se coadunam com a sua argumentação.

E', porem, certo que a administração franquista foi pessima.

Deixaram-se, é verdade, de construir estradas e reparar as existentes com grave prejuizo d'estas e do publico; mas em compensação gastaram-se centos de contos de reis em policia secreta, e outras levianidades, que para nada serviram a não ser para inutilisar uma situação que não tem defeza.

Morreu como merecia! Elevou-se á custa de intrigas e perseguições e cahiu na praça publica coberta de odios e desprezo.

Posse

Tomou posse do logar de Governador Civil d'este districto no dia 5 do corrente, o Ex.^{mo} Sr. Soares Cardoso, illustre official de engenharia.

A' posse de Sua Ex.^a foram assistir as primeiras influencias do districto.

Seguro de Vida

Já foi pago no Banco de Portugal o seguro de vida d'El-Rei D. Carlos na importancia de um milhão e cem mil francos em que estava segura na companhia franceza *L'Urbaine*.

Carnaval

Passou o carnaval n'esta villa sem que houvesse um unico incidente desagradavel.

No Club Figueirense houve bailes no domingo e terça feira d'entru-do que correram cheios de animação; terminando o de domingo ás duas horas da madrugada e o de terça ás quatro.

A illustre direcção foi incansavel em prodigalisar aos socios e suas Ex.^{mas} familias as maiores attentões o que muito contribuiu para que todos retirassem satisfeitos.

Os artistas tambem este anno tiveram bailes no domingo e terça feira d'entru-do, que duraram até depois da meia noite, havendo alli sempre o maior socego e respeito para com as pessoas que appareciam.

Hospedes illustres

De visita ao nosso querido amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Rego, chegaram a Chão de Couce na segunda

feira ultima os Ex.^{mor} Srs. Drs. Egas Moniz, Sobral Cid e Macieira.

Os habitantes da freguezia de Chão de Couce e limitrophes, em numero superior a quatro mil pessoas, fizeram uma recepção brilhante aos illustres hospedes.

Bem hajam os habitantes das Cinco Villas que sabem prestas homenagem a' quem a merece.

NOTICIARIO

Acha-se de cama, e gravemente doente, a esposa do nosso amigo, o Sr. Benjamim Augusto Mendes, conceituado commerciante n'esta Villa.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Foi despachado parochô da freguezia de Aréga, o Rev.^o Antonio Rodrigues Cordeiro, parochô na freguezia da Graça, do cencelho de Pedrogam Grande.

Foi muito bem recebido este despacho e por elle felicitamos os parochianos da freguezia de Aréga.

Esteve n'esta Villa o nosso presado amigo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto David, de passagem para Coimbra.

Foi transferido para Benavente o o nosso amigo Sr. Dionizio do Sacramento, Bispo, digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta Villa, vindo substituil-o o chefe da estação telegrapho-postal de Almeirim, Sr. José Joaquim de Sousa A. Monteiro.

A chamamento da familia do nosso amigo Sr. Manuel Corrêa de Carvalho, da Castanheira de Pera, que tem estado com uma pneumonia, veio alli o Ex.^{mo} Sr. J. Dr. Daniel de Mattos, de Coimbra.

Tambem esteve n'esta villa a chamamento do Sr. Benjamim Augusto Mendes, o Sr. Dr. Domingos Botelho de Queiroz, distincto medico em Ancião.

O nosso amigo e assignante, o Sr. José Manuel Godinho, foi passar o Carnaval a Lisboa com sua Ex.^{ma} esposa.

Já se acha quasi concluida a Cappellinha de Nossa Senhora da Saude, que se ha de venerar no logar de Funtão Fundeiro da Freguezia de Campello.

Os actos politicos do actual governo continuam a merecer os mais rasgados encomios.

O TRIUMPHO DA AVIAÇÃO

II

Foi em 15 de setembro de 1906 que Santos Dumont conseguiu com o seu aeroplano um vôo de sete metros. Mais tarde, em 24 de outubro do mesmo anno, ganhava a Taça Archdeacon por ter feito um trajecto de 60 metros, *record* que a 12 de novembro de 1906 elevou a 220 metros, ficando assim guarda avançada da aviação, como estivera sempre na dos balões dirigíveis.

Na conquista do ar é o arrojado aeronauta brasileiro quem representa o mais importante papel.

N'estes dous ultimos annos a aviação tem na realidade feito progressos notaveis. As tentativas anteriores limitam-se a estudos de gabinete e a varias experiencias, que não tiveram seguimento, apesar de algumas haverem desde logo revelado que a aviação era um problema não muito difficil de resolver.

Mencionemos uma realisada a 14 de outubro de 1895 em Satory (França) perante uma comissão militar e que deu resultados inesperados. A experiencia foi feita com um aparelho, especie de ave voadora, a que o inventor, Ader, deu o nome de *Avion*. Este aparelho, movido por uma machina a vapor, elevou-se na atmosfera sem grande difficuldade. Os jornaes falaram muito da experiencia, mas depois em volta do aparelho de Ader fez-se o mais completo silencio.

Tambem nos Estados Unidos a aviação foi objecto de experiencias notaveis. Ha de haver quinze annos, um physico de grande merecimento, Langley enviou uma nota á Academia das Sciencias na qual demonstrava, por meio de uma serie de calculos, ser possivel manter no ar um aeroplano e fazel-o percorrer 200 kilometros por hora.

Langley chegou a realisar em 1896 um modelo, que marchava, diremos melhor, voava com uma velocidade de 13 metros por segundo. Era um aparelho de 4^m,50 de comprimento por outros 4^m,50 de largo, munido de um pequeno motor a vapor e que não pesava mais de 4 kilos.

Depois de Langley citam-se nos Estados Unidos as experiencias de Chanute e especialmente as dos seus discipulos, os dous irmãos Wright, que tiveram resonancia consideravel não só na America mas tambem na Europa. Chanute apresentou-se em Paris em 1902 e, em uma sessão do Aero-Club, fez a narrativa das proe-

zas dos dous irmãos Wright, seus discipulos.

Estes haviam combinado um aeroplano com motor e, com elle, realisaram vôos de alguns centos de metros.

Depois, em 1905, produziu-se, especialmente entre os aviadores europeus, certa emoção, quando o telegrapho annunciou que os dous irmãos tinham effectuado com o seu aparelho um percurso de 38 kilometros, dando as voltas e fazendo as curvas precisas.

Durante algum tempo só se falou na Europa, nos grandes centros sportivos, dos dous irmãos Wright. Depois, pouco a pouco, começou a entrar nos espiritos a duvida, perguntando-se se effectivamente havia sido real aquella extraordinaria proeza de aviação, ou se não teria havido algum exagero nos resultados.

Para estas duvidas concorreu e não pouco o saber-se que nenhum jury authenticára as experiencias realisadas. Por outro lado, não se tinha a menor noção exacta do aparelho dos dous irmãos. Como é natural, dissipou-se o entusiasmo dos primeiros momentos. Mais tarde, em 1907, os dous irmãos appareceram em Paris, onde offereceram o seu aeroplano e o seu segredo pela bonita somma de um milhão de francos (180 contos). Ninguem se tentou e realisou a compra. Para que, se a solução do problema estava quasi encontrada na Europa? Proseguiremos.

Fallecimentos

Depois de doloroso soffrimento, falleceu n'esta villa no dia 4 do corrente, pelas 10 horas da noite, na idade de 17 annos, D. Maria Simões Lopes, extremosa irmã do nosso bom amigo Sr. Amadeu Simões Lopes.

A toda a familia enlutada apresentamos a nossa condolencia.

X

Tambem falleceu no dia 3 do corrente, em resultado de um desastre, no Hospital d'esta Villa, Antonio Victorino, filho do Sr. Joaquim Victorino, do Casalinho das Bairradas.

Cambio do Brazil sobre Portugal:

Valor da libra 15\$737 reis.
Cada 100\$000 reis fortes aqui custam lá 331\$165 reis.

O almoço constou de uma omeleta feita com um ovo e de café com leite.

Quando acabou de almoçar, João disse á Gildasinha:

—Este almoço soube-me melhor do que um banquete.

No dia seguinte, a joven esposa disse ao marido:

—Sabes o que me propoz o cabelleiro da esquina da nossa rua?

—Que te propoz elle?

—Nem te quero dizer.

—Porque?

—Não vale a pena.

—Não, diz sempre. Estou com curiosidade de saber o que poderia propôr te esse senhor cabelleiro.

—Pois bem, queria dar-me uma nota de cincoenta mil reis pelos meus cabellos.

—Esse homem está doido certamente! Comptar os teus cabellos!...

—E então que tem isso? Não se sabe ao que podemos chegar. Quando se acabar de todo o nosso dinheiro...

—Nem fales n'isso!

—Sempre é um recurso que temos.

—Como! Tambem estás maluca,

Gilda? Pensas acaso que consentiria em semelhante barbaridade?

—Mas, João...

—Nem quero ouvir mais nada!

atahou João, explodindo de colera

SECÇÃO RECREATIVA

Em phrase

A A. Gama

1—O mundo faz a descripção d'esta sciencia—2,2.

2—No chão vê-se o movimento da catástrophe—2,2.

Sólar.

Rimada

Ao Rev. Accurcio Lacerda

3—

D'Aveiro pelo vapor—1

Veio homem d'algum respeito—1

Que lhe offerece uma flor

Para adornar o seu peito.

Reduzidas

4—Contente—3—L E—Azedo—2.

5—Ave—3—R R I—No matto—2.

Por syllabas

6— 1.^a Mais—te—officio,

2.^a Mais—bo—gordura,

3.^a Mais—ca—jogo,

4.^a Mais—te—vazo.

—Ecclesiastico.

Em phrase

7—Esta planta faz parte do mar, mulher—1,2.

A. C. Agria.

Retribuições a Sólar

8—Esta invogal, homem, é vogal, invogal e barco—1,1,1,1.

9—Temos nós que é secreto o imperador—2,2.

Laura Moret.

10—O Sol elogia o pão, imperador—3,2,1.

11—Esta letra impulsiona a cidade—1,2.

A. d'Almeida.

A L. Moret

12—A vogal é immediatamente invogal d'esta região—1,1,1.

Sólar.

13— M M M M A A A A

A R C E G G G G

A R C E G S S G

O O O O A A A A

—Se um dia fazes semelhante loucura...

João não concluiu.

Mas que faria elle?... Nem mesmo o sabia... A sua irritação não podia ser maior.

Ao vel-o assim, a esposa disse-lhe:

—Tranquilisa-te, João, ninguem pensa em vender cabellos.

—Mas que ideia absurda tu tiveste, Gilda. Só a cabeça de uma mulher é que a podia ter.

—Não fui eu foi o cabelleiro.

—Em todo o caso é uma ideia absurda.

A Gildinha calou-se.

Um dia dispunha-se a pobre Gilda a pentear os seus cabellos, quando inopinadamente entrou o marido, que tinha esquecido qualquer cousa.

Entrou no quarto e, ao sahir, disse, aproximando-se da esposa:

—Vamos a vêr se hoje sou mais feliz.

—Esperas alguma cousa?

—Tratá se de uma promessa e é muito possivel que se realise. Não me demoro, até logo, Gilda.

E ia a beijar a esposa antes de partir, quando de repente, com certo espanto, exclamou:

—E' singular, minha querida, mas hei de dizer que os teus cabellos já não são tão fartos.

—E' que te parece—obtemperou a

Decifrações do n.º anterior

1--Não sahiu bem. E' o 12 d'esta Secção; 2--Peterra; 3--Largo; 4--Costa, Tosca, Calos, Tasco, Casto, Tocas, Cotas, Tacos e «Actos»—do nosso typographo; 5--Aroma, Amora; 6--Coelho; 7--Pára, Cara; 8--Oliveira do Conde; 9—

A R A S S A I A
R O M A A I R I
A M O R I R I A
S A R A A I A S

—O sr. Malheiros decifrou os numeros 2 a 7. D. Lanra Moret 3 a 8. D. Maria Nayra 2 a 7 e meio 9. E o sr. Gama 2, 3 e 9.

—D. Laura Moret offerece um lindo «pardal azul» ao decifrador ou decifradora do seu numero 8.

Palavras anaeylicas

—Aos curiosos—

Ralar—Ralar.
Rale—Elar.
Ralos—Solar.
Ramada—Adamar.
Ramos—Somar.
Rapar—Rapar.
Rarita, rara—Atirar.
Rassa—Assar.
Razar—Razar.
Rata—Atar.
Ratona—Anotar.
Ratton—Notar.
Raul—Luar.
Rebeber—Rebeber.
Reber—Reber.

ANNUNCIOS

VENDA DE PROPRIEDADES

Por fallecimento de Casemiro Quaresma, que foi d'esta Villa, vendem-se:

Dois predios de casas com quintal, ao Areal.

Uma propriedade com terra de rega, matos, oliveiras e castanheiros, ao Caramelleiro.

Uma testada de matto, ao pinhal dos Araujos.

Quem pertender dirija-se a **José Manuel Godinho.**

esposa, enrolando vivamente os cabellos.

—Não, é bem visivel.

—E' possivel, João—murmurou a Gildinha cujo rosto se purpureou um pouco—Desde algum tempo que elles me cahem.

—Compra uma d'essas aguas que fazem conseraar os cabellos e não os deixam cahir. Ha aguas que dizem ser uma maravilha contra a queda do cabelo.

—Asneiras, não acredites n'isso.

—Está bem, agora não posso demorar-me. Até logo, minha Gildinha.

Esta soltou um suspiro de desafogo logo que o marido sahiu, murmurando:

—Ah! Se elle soubesse!

E continuou a sua *toilette* com os olhos fixos no espelho, sendo de nectar a tristeza e a melancolia da sua expressão.

—Ainda terei para algum tempo, mas depois?—pensou a joven esposa como que se interrogando a si propria.—Vejo um futuro muito pouco favoravel. Meu pobre João! O que eu não sacrificaria para o vêr feliz e sempre alegre!

E a Gildinha, depois de concluir a sua *toilette* foi tratar de fazer o jantar, continuando a realisar prodigios de economia.

(Conclue).

FOLHETIM

OS CABELLOS DA GILDINHA

(Continuação)

Quando a Gilda sahiu da loja do cabelleiro ia um pouco pensativa e assim entrou em casa.

João já lá estava para almoçar.

Quando viu a esposa disse-lhe:

—Sabes que andei toda a manhã á procura de trabalho pelo menos?

—E depois?—perguntou a esposa.

—Ainda nada. Muita promessa, mas não passa d'ahi.

—E tens alguma esperanza?

—Para que hei de estar a enganar-me! Por enquanto minha Gildinha...

—Comprehendo, por enquanto temos de viver com os nossos proprios recursos.

João guardou silencio e ficou um pouco triste.

—Vamos, João, não te afflijas. Tudo se ha de remediar, querendo Deus.

—Estas palavras são para mim consolação.

—Porque?

—Porque por muito negra que seja a nossa situação, só tens sorrisos e palavras de alento.

E João abraçou a esposa profundamente emocionado.

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 22 de março proximo por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal do Commercio d'esta villa! se hão de arrematar em hasta publica pelo maior lance offerecido acima do valor da avaliação os bens pertencentes á massá fallida de José Adriano dos Santos, de Casa Branca, seguintes:

1.º
Umás casas e quintal, no lugar do Funtão Cimeiro, avaliadas em reis 25\$000.

2.º
Uma terra de sementeira com matto, pinheiros e um curral, sita á Terra Nova, limite do Funtão Cimeiro, avaliada em 110\$000 reis.

São citados os credores incertos e domiciliados fóra da comarca e mais pessoas que se julguem com direito a estes bens a deduzil-o no praso legal.

Figueiró dos Vinhos, 27 de fevereiro de 1908.

O Escrivão
Elycio Nunes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

VENDA

de propriedades

Vendo as minhas propriedades rusticas no concelho d'Alvaiazere e a minha propriedade ao Portellão, limite de Figueiró dos Vinhos.

Os pretendentes que não queiram ou não possam pagar de prompto, darão como signal a quantia que se combinar e ficarão pagando pelo restante o juro de cinco por cento.

Quem pretender dirija-se-me por carta indicando a propriedade que pretende e fazendo a sua offerta.

Alvaiazere, 9--2--908.

Antonio Lopes da Silva Garcez.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario José Lopes, filho de Antonio Lopes e Francisca Maria, do lugar dos Troviscaes Fondeiros, a fim de no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$845 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1908.

Verifiquei

O Juiz de Direito
João Ribeiro.
O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Venda de predios

O abaixo assignado vende a casa que possui na rua do Relogio d'esta Villa e um predio rustico que tem no sitio do Portellão, que se compõe d'arvores diversas e terra de pão com agua de rega. Quem pretender dirija-se a

Adjucto Pereira Mendes.

Editos de 30 dias

(1.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Manuel Jorge, filho de José Jorge e Emilia Maria, do lugar do Certal, a fim de no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a multa de 300\$000 reis que lhe foi imposta, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional exequente.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

João Ribeiro.

EDITAL

Commando do Districto de Recrutamento e Reserva n.º 15

Faço saber que no dia 29 do mez de março proximo futuro, pelas 7 horas da manhã, terá lugar a revista d'inspecção annual em conformidade com o determinado no artigo 60.º do regulamento para a organização das reservas de 2 de novembro de 1899, aos reservistas, da 1.ª e 2.ª reserva domiciliados nas freguezias de Agúda, Aréga, Campello e Figueiró dos Vinhos, do concelho de Figueiró dos Vinhos, que deverão reunir-se em os Paços do concelho no dia e horas marcadas, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos de fardamento que levaram quando passaram á primeira reserva; aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos artigos 118.º, 119.º e 121.º do referido regulamento.

Quareel em Thomar, 24 de fevereiro de 1908.

O Commandante do Districto,

Antonio Pedro de C. Bello.

ANNUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Faço saber que no dia 22 do proximo mez de março por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se hão de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer os predios abaixo indicados, pertencentes a Joaquim Godinho e mulher Luiza Maria, do lugar da Foz d'Alge, freguezia d'Aréga, penhorados nos autos de execução de sentença commercial que contra os mesmos move José Simões

Baião, viuvo, proprietario, d'Aréga, a saber:

1.º
Uma morada de casas altos e baixos no lugar da Foz d'Alge, em reis 40\$000.

2.º
Uma morada de casas com altos e baixos, no mesmo lugar, em reis 110\$000.

3.º
Uma morada de casas baixas, no lugar da Foz d'Alge, em 6\$000 reis.

4.º
Uma terra de sementeira com arvores no sitio do Poço da Pomba, em 70\$000 reis.

5.º
Uma terra de sementeira com vinha no mesmo sitio, em 50\$000 reis.

6.º
Um talho de terra de sementeira com oliveiras no sitio da Vinha Velha, em 20\$000 reis.

7.º
Uma courella de terra com oliveiras e pinheiros, no sitio da Foz da Franca, em 4\$000 reis.

8.º
Um olival no sitio da Ladeira, em 25\$000 reis.

9.º
Uma terra de sementeira de rega com arvores no sitio da Horta da Ribeira, em 100\$000 reis.

10.º
Uma terra de sementeira de rega com vinha e outras arvores, no mesmo sitio, em 100\$000 reis.

11.º
Um olival no sitio do Porto do Engenho, em 90\$000 reis.

12.º
Um olival no sitio do Valle das Cavacas, em 250\$000 reis.

13.º
Um olival no mesmo sitio em reis 30\$000.

14.º
Um olival no mesmo sitio em reis 18\$000.

15.º
Uma terra de sementeira no sitio da Varzea do Rio Zezere, em reis 100\$000.

16.º
Uma terra de sementeira no mesmo sitio, em 60\$000 reis.

17.º
Uma vinha no sitio d'Alagôa, em 10\$000 reis.

18.º
Umás tanchoeiras e pinheiros no sitio dos Catapreiros, em 5\$000 reis.

19.º
Uma courella de terra com oliveiras no sitio d'Alagôa, em 15\$000 reis.

São citados quaesquer credores incertos.
Figueiró dos Vinhos, 22 de fevereiro de 1908.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim F. de Campos Jardim.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Ribeiro.

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario João, filho de Josefa Maria,

do lugar do Casal de S. Simão, a fim do no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, para pagar a quantia de 300\$000 reis, importancia de multa que lhe foi imposta, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional, exequente.

Figueiró dos Vinhos, 18 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario João Coelho, filho de Bernardo Coelho Junior e de Benedicta Maria, do lugar do Villar, a fim de no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$815 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficiente á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

Editos de 30 dias

(2.º ANNUNCIO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, citando o refractario Maximiano da Costa, filho de João da Costa Ruivo e de Justa Barbara da Conceição, do lugar da Castanheira de Pera, a fim de no praso de dez dias, decorrido que seja o dos editos, pagar a quantia de 11\$075 reis, importancia de custas e sellos em que foi condemnado, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação ao exequente Delegado do Procurador Regio n'esta Comarca.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Janeiro de 1908.

Verifiquei:

O Juiz de Direito
João Ribeiro.

O Escrivão

Joaquim Antunes Ayres Buraca.

FABRICA DE SABÃO

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

José Henriques da Silveira & Silva.

ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.º

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

N'este escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunaes superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções ou quaesquer outras.

Recebimentos, de dividas, rendas, fóros, pensões, juros d'inscrições, accões, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Anuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

Encomendas de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

Assigaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

Administrações de casas particulares.

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.º—R. Nova do Almada, 111 a 213.
Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º
Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.ºº)—R. da Magdalena, 11.
Irmãos David (Retozaria)—R. Garrett, 112 a 118.
Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.
Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoiros, 28.
Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.
Alfonso de Barros & C.º—R. Augusta, 72 a 79.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

PROVINCIA DA EXTREMADURA

LISBOA, SANTIEM E LISBOA

Mappa chorographico d'esta provincia cuidadosamente elaborado pelo capitão do exercito hespanhol D. Benito Chias y Carbó

E' uma obra perfeita e de absoluta necessidade para os que desejem conhecer esta provincia com seus districtos, os quaes são impressos em lindas côres, com as suas vias de communicação, os seus rios, as suas montanhas, as suas povoações, tudo isto perfeitamente disposto e impresso a nove côres, permitindo encontrar-se com facilidade o qonto que se procura.

Este mappa é feito segundo o systema da Commissão de Serviços Geodesicos Portugueza.

E' portatil, dobrando-se e reduzindo-se á oitava parte do seu tamanho, para o que é reforçado com uma

bella tela de linho, cujo involucro em fórma de livro, o torna ao mesmo tempo uma elegante e primorosa edição. Preço 400 réis. Pelo correio 420 réis.

A collecção das provincias do continente, ilhas dos Açores, colonias africanas e India, que se compoe de 18 livrinhos, custa 4\$800 réis. Pelo correio 5\$000 réis. Mappa de cada provincia 400 réis. Pelo correio 420 réis.

Do mesmo systema ha tambem o mappa geral que abrange Portugal e Hespanha por 1\$200 réis. Pelo correio 1\$230 réis. E' ainda o mesmo mappa em folha inteira e sem tela, proprio para salas, escriptorios e escolas primarias por 300 réis. Pelo correio 630 réis.

Todos os pedidos, sempre acompanhados da respectiva importancia, devem ser feitos a Eugenio Moreira —ARGANIL.

HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOAO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanha de Thomar)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, escrupulizando-se no acio.

PREÇOS MODICOS

Atenção!—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

CAZA DO BARATEIRO

Esta caza commercial, situada por baixo do Hotel Commercial, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na **CASA DO BARATEIRO**, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

Eia pois! Ide á loja do **Barateiro**, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.

NA LOJA

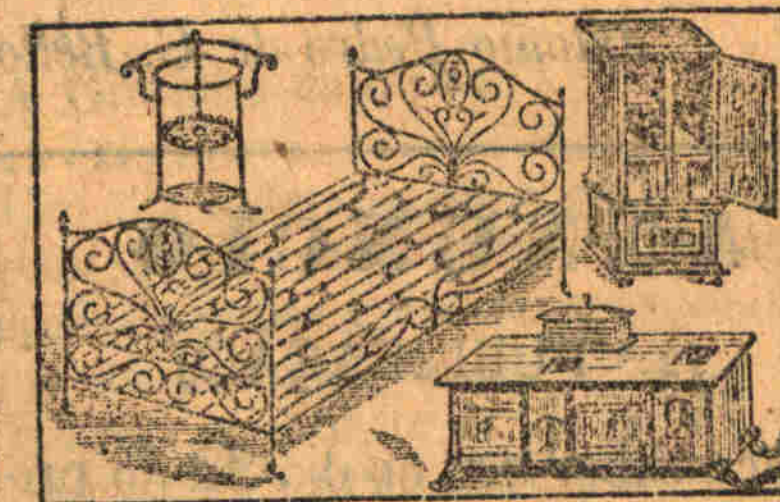
DOS

QUATRO GLOBOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'ESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.



—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Relogios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda se vir em acto continuo.

DEPOSITO DE TABACOS

E

PHOSPHOROS

Agencia de vendas para a circumscripção que comprehende os concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Venda de todas as marcas de tabaco picado, cigarros e charutos da tabella da Companhia.

Charutos estrangeiros das acreditadas marcas «La Casa», «Mignon», «Melitas», «La Mar» e outras para 50, 60, 80 e 100 reis.

Descontos aos possuidores de licença de venda.

Correspondente de diversas casas bancarias.

Cobrança de letras sobre todas as terras do paiz e pagam-se saques do Brazil e Africa, cheques sobre Londres e outras praças no estrangeiro.

Seguros contra fogo.

Agencia da Companhia de Seguros «Tagus».

José Manuel Godinho.